

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

**ASPECTOS CULTURAIS NO COMÉRCIO EXTERIOR: Brasil e China**  
***CULTURAL ASPECTS IN FOREIGN TRADE: CULTURAL ASPECTS IN FOREIGN***  
***TRADE: Brazil and China***

Graziela Natal Honorato – e-mail granatal2018@gmail.com  
Jó Gabriel Cardsoso Lima Beraldo e-mail jogabrieellb@gmail.com  
Lavinia de Holanda Caetano e-mail laviniacaetano59@gmail.com  
Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – SP – Brasil

Orientadora:  
Profª Gabriela Messias da Silva – gabriela.silva607@etec.sp.gov.br  
Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – SP – Brasil

**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo apresentar a relação comercial entre Brasil e China. A Organização Mundial do Comércio (OMC), é um grande fortalecimento da relação bilateral após a entrada no país asiático na organização. A pesquisa bibliográfica foi a metodologia utilizada para a realização do estudo. A escolha do Brasil e China como objeto de estudo se justifica por ser o principal parceiro comercial do Brasil, considerando o volume e os valores de importações e exportações entre eles, além do papel desempenhado pela economia brasileira no cenário internacional. As conclusões do estudo indicam a importância do tema, uma vez que a China está em constante crescimento econômico, tendo a expectativa de continuar aumentando, dessa forma o comércio entre esses países tende a crescer em proporção à sua economia. O Brasil possui grande dependência desse parceiro, que além das relações comerciais, que realiza diversos investimentos diretos e diferentes segmentos no país. O comércio Brasil e a China tem um grande potencial de expansão, à medida que a economia e os recursos se complementam. A cooperação entre esses países desempenha um papel importante no progresso econômico e social. Essa parceria comercial entre os dois países pode promover o crescimento econômico, promover a criação de empregos e melhorar os meios de vida da população. Os aspectos culturais desses países são fundamentais para o sucesso e o processo de futuras negociações internacionais de exportação e importação. As diferenças culturais podem impactar as negociações internacionais de exportações e importação de diversas formas com comunicação, pagamentos e aspectos comportamentais.

**Palavras-chave:** Comercio Exterior. Brasil e China. Exportação. Importação.

**ABSTRACT**

---

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

This article aims to present the commercial relationship between Brazil and China. The World Trade Organization (WTO) is a significant strengthening of the bilateral relationship after the Asian country's entry into the organization. The bibliographic research was the methodology used to conduct the study. The choice of Brazil and China as the object of study is justified as China is Brazil's main trading partner, considering the volume and values of imports and exports between them, in addition to the role played by the Brazilian economy in the international scenario. The conclusions of the study indicate the importance of the topic, since China is experiencing constant economic growth, with expectations of continuing to increase, thus trade between these countries tends to grow in proportion to their economies. Brazil has a great dependence on this partner, which, in addition to commercial relations, makes various direct investments across different segments in the country. Trade between Brazil and China has great potential for expansion, as their economies and resources complement each other. Cooperation between these countries plays an important role in economic and social progress. This trade partnership can promote economic growth, create jobs, and improve the well-being of the population. The cultural aspects of these countries are fundamental to the success and future international export and import negotiations. Cultural differences can impact international export and import negotiations in various ways, including communication, payments, and behavioral aspects.

**Keywords:** Foreign Trade; Brazil and China; Export and Import.

## **1 INTRODUÇÃO**

O comércio moderno é essencial para a economia global, com transformações impulsionadas por fatores políticos, econômicos e avanços tecnológicos. Desde as antigas rotas terrestres e marítimas, como a Rota da Seda, até a exploração de novas rotas no século XV, o comércio intercontinental cresceu, incluindo o trágico comércio de escravos africanos. A Revolução Industrial e o advento de sistemas de transporte mais eficientes expandiram os mercados. No século XX, a globalização, facilitada por organizações como Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT) e Os Acordos da Organização Mundial de Comércio (OMC), aumentou a interdependência econômica global, embora o comércio ainda enfrente barreiras e regulamentações.

As primeiras rotas comerciais foram estabelecidas na Antiguidade e permitiam a troca de bens entre diferentes povos e culturas. Uma das rotas mais conhecidas e importantes na história é a Rota da Seda, que ligava a China à Europa e permitia o comércio de especiarias, seda, porcelana e outros produtos. (Comércio..., 2023, s/n). Durante o período da Idade Média, outras rotas também foram estabelecidas, como a Rota das Especiarias, que ligava a Europa com o Oriente Médio e à Índia. Com a descoberta das Américas em 1492, novos caminhos comerciais surgiram com o decorrer do tempo, permitindo a troca de produtos entre a Europa, África e Américas.

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

Após a Revolução Industrial no século XVIII, o comércio exterior ganhou ainda mais destaque com a produção em larga escala de bens manufaturados e a necessidade de matérias-primas para a produção. (Comércio..., 2023, s/n).

O comércio exterior foi criado a muitos anos atrás com base de troca de recursos e assim suprir necessidades. E com o passar dos anos as trocas foram mudando e assim ampliando para estados e depois países, desta forma trazendo novas oportunidades e culturas.

Em uma negociação de importação de minério que envolve pessoas e países e culturas diferentes como se dar bem?

O comércio internacional é de fundamental importância para a promoção de crescimento da economia nacional, aumentando qualidade e capacidade produtiva de bens produzidos internamente, aumentando também investimentos estrangeiros no país e nacionais no demais países, além da vantagem de troca de tecnologia entre as nações. A promoção de crescimento de visibilidade do país perante o comércio internacional é de encargo dos ministérios das relações exteriores e dos governos através dos organismos internacionais, sendo as negociações apoiadas e geridas por órgãos governamentais intervenientes, que também atuam no controle das medidas ou práticas impostas pelo setor público ou privado nas ações de compra e venda entre os países. O mercado externo é de fundamental importância diversos fatores que implicam na entrada do produto que se deseja exportar. Exportar é uma decisão empresarial, sendo uma alternativa estratégica para o desenvolvimento, ganho de experiência e visão global para uma empresa. A partir da atividade de exportação obtém competitividade, eficiência e produtividade (Segre, 2018).

A justificativa deste estudo de caso é analisar as "dificuldades" do cotidiano de exportação de minério entre Brasil e China envolve uma série de fatores econômicos e lógicos que podem impactar o comércio entre esses dois países, entre os principais desafios de tarifas, burocracias, transporte e logística e dependência de commodities.

O objetivo geral é refletir sobre o processo de exportação do minério de ferro e seus benefícios para as empresas brasileiras, e com a evolução do comércio exterior é um grande fator de influência entre esses países, e o minério de ferro representa um importante produto nas importações e exportações nacionais. Considerando com objetivo específico: abordaremos pontos de vistas que analisam formas e estratégias para empresas, como aumento da produtividade e competitividade de uma economia, além da sustentabilidade do crescimento econômico.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

---

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

Nos tópicos a seguir serão abordados os seguintes temas: Comercio Exterior; Comercio Exterior e o Processo de Importação; Aspectos Culturais nas Negociações Internacionais; A Inserção Internacional do Setor de Minério no Brasil; O Mercado Global de Commodities; Commodities e a crescente participação chinesa no comercio exterior do Brasil.

### **2.1 Comércio exterior**

Com passar dos anos o comércio exterior passou por diversas transformações ao longo dos anos, impulsionado fatores com avanços tecnológicos, mudanças políticas e econômicas, e a evolução das relações internacionais.

- **Idade Média:** o Comercio Exterior foi marcado por trocas de produtos em feiras, pois o sistema produtivo era o feudalismo. A produção para o autoconsumo, atendendo às necessidades mais básicas, e as feiras foram fundamentais para a introdução da moeda como base de troca.
- **Revolução Industrial:** começou no século XVIII, foi o início de uma economia, que resultou em um aumento dos mercados e das trocas entre os países e a expansão do comércio internacional que aumento da riqueza permitiram o financiamento de novas tecnologias e a instalação de indústrias. Que levou ao crescimento dos serviços financeiros, como bancos, seguros e investimentos, onde elevou o ao crescimento novas relações de trabalho.
- **Globalização:** a globalização e o comércio internacional estão interligados, e a globalização impulsiona a economia e o comércio mundial. Permitndo que as empresas ampliem o seu campo de atuação, facilitando as informação e o compartilhamento de novas tecnologias, itensificando o fluxo de bens, serviços e informações entre países e continentes.

### **2.2 Comércio exterior e o processo de importação**

A grande atividade do comércio exterior envolve o transporte de bens ou serviços entre países, e a importação é um dos processos que o compõe. O processo de importação é o ingresso de mercadorias estrangeiras no território aduaneiro, é regulamentado por acordos comerciais,

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

atividades fiscais e regulamentações. E esse processo é dividido em três fases:

- **Administrativa:** procedimentos e exigências dos órgãos de governo.

Administrativa é que são levados a cabo todos os procedimentos necessários para efetuar uma importação. Compreende todos os atos que estão a cargo da SECEX, envolvendo a autorização para importar e se completa com a emissão da Licença de Importação – LI (Manual...,2023, s/n).

Definido o produto a ser importado, será pedida uma cotação do mesmo ao potencial exportador e será feita uma planilha de custos para se confirmar a viabilidade da operação. Uma vez embarcada a mercadoria o exportador encaminhará para o importador os originais da Fatura Comercial, Romaneio e Certificados além de uma cópia do conhecimento de embarque. Uma vez de posse dos documentos originais o importador deverá esperar a chegada da mercadoria para dar início ao despacho aduaneiro (Maluf..., 2003,s /n).

- **Fiscal:** O despacho de importação, que verifica a exatidão dos dados declarados pelo importador. Neste estágio são feitos os recolhimentos dos tributos e a retirada da mercadoria importada da alfândega, segundo o (Manual...,2023, s/n).

O registro da DI dá início ao processo de desembaraço alfandegário que deverá resultar na liberação da mercadoria importada, como esclarece o Manual de Importação da UNESP (2003). Uma vez efetuado o registro, o SISCOMEX gera o Extrato da DI com um resumo das informações da operação. Este é o documento que comprova que a transação está autorizada ICOMEX (Comércio..., 2008 s/n).

- **Cambial:** A compra de moeda estrangeira para efetuar o pagamento das importações. A transferência da moeda estrangeira para fora do país. Esta transferência é feita por um banco ou instituição autorizada a operar com câmbio e controlado pelo Banco Central Manual...,2023, s/n).

O fechamento de câmbio é o ato de comprar moeda estrangeira para pagar por uma importação ou vendê-la para receber em Reais por uma exportação. Essa atividade é feita pelos bancos e pelos operadores de câmbio credenciados pelo Banco Central do Brasil (Bizelli..., 2001, s/n).

O processo de importação envolve trâmites específicos, diferentes de uma compra

---

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

realizada dentro do país. Primeiramente, é preciso obter uma licença dos órgãos responsáveis por esse tipo de transação. Depois, é realizado o pagamento na moeda do país que está fornecendo os produtos.

A maior motivação principal para as empresas de importação é a aquisição de itens que não são fabricados internamente. Já o fator de maior destaque em relação à exportação é a conquista de novos mercados.

O comércio internacional, tratado de forma analítica a partir dos mercantilistas do século XVII, foca o estudo das transações reais na economia internacional, ou seja, de troca física de mercadorias e de serviços entre países, e ao lado da análise monetária internacional, que engloba as transações financeiras internacionais, constitui uma área de estudo da economia internacional. Ao tratar da análise das compras e vendas ao exterior de importações e exportações de determinado país, é comum designar esse estudo como comércio exterior. (Souza, 2009, p. 12).

### **2.3 Aspectos culturais nas negociações internacionais**

Aspectos culturais são fundamentais para o sucesso e processo de futuras negociações internacionais de exportação e importação.

As negociações internacionais não envolvem apenas acordos entre países, mas também a compreensão da cultura de cada nação. Assim como no Brasil, todos os países ao redor do mundo possuem culturas, crenças e línguas distintas. Caso haja algum tipo de desrespeito cultural, isso pode afetar negativamente a economia de determinado país. Como exemplo, podemos citar a relação entre o Brasil e a China. Sabemos que a China possui uma cultura completamente diferente da brasileira; é um país conservador, mas também um dos mais inovadores. Podemos mencionar os 37 acordos estabelecidos entre Brasil e China, que abrangem diversas áreas, como o setor agropecuário, tecnológico e de infraestrutura. Esses acordos refletem tanto as necessidades comerciais de ambas as partes quanto as diferenças culturais presentes. O respeito às práticas culturais chinesas, como a valorização do consenso e a paciência durante as negociações, é essencial. Conhecer e estudar a cultura de um país específico pode favorecer e impulsionar a economia de ambas as nações envolvidas nas negociações. (Comércio..., 2023, s/n).

Aspectos culturais são fundamentais para o sucesso e processo de futuras negociações internacionais de exportação e importação. As diferenças culturais podem impactar as negociações internacionais de exportações e importação de diversas formas, comunicação, pagamentos e aspectos comportamentais.

Como afirma Hofstede (2001, p. 45), as diferenças culturais entre países impactam diretamente o comportamento organizacional e as negociações internacionais, sendo

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

essencial compreender os valores e as práticas culturais para o sucesso nas relações comerciais internacionais. Ou seja, as negociações internacionais vão além de apenas acordos, sendo também baseadas no respeito à cultura, pois apenas um erro ou ofensa pode mudar totalmente o comércio e a economia do país.

Como dizem Trompenaars e Hampden-Turner (1998), as negociações internacionais não se limitam à troca de bens ou serviços; elas envolvem um profundo entendimento das diferenças culturais que moldam as expectativas e comportamentos dos indivíduos". Isto significa, as negociações internacionais vão além de apenas acordos; elas são baseadas no respeito e no entendimento mútuo das culturas envolvidas. Um erro cultural, como desrespeitar a hierarquia ou ser impessoal nas interações, pode prejudicar as negociações e afetar as economias dos países.

### **2.4 O mercado global de commodities**

O mercado de commodities é o espaço onde é negociadas mercadorias básicas como produtos agrícolas, petróleo, ouro em escala global.

O mercado global de commodities é essencial para a economia mundial, sendo um dos pilares dos mercados globais. Nele, matérias-primas fundamentais para a produção de bens e serviços são negociadas em bolsas de valores, sob influência da lei da oferta e da demanda. Os preços são voláteis e variam conforme fatores como clima, política e economia. Os investimentos nesse setor ocorrem em grande escala, oferecendo retornos atrativos. As commodities são indispensáveis para a sobrevivência humana e o desenvolvimento dos países, sendo fundamentais tanto para economias exportadoras quanto para diversos setores produtivos. O Brasil se destaca nesse cenário como um dos maiores produtores e exportadores globais. (Comércio..., 2023, s/n).

A relação comercial entre Brasil e China atingiu um recorde entre janeiro e novembro de 2023, quando a China respondeu por 30,7% das exportações e 21,9% das importações brasileiras (Brasil, 2023).

O Brasil exporta commodities como petróleo, soja e minério de ferro, enquanto a China importa também bens como vestuário, couro, calçados, máquinas e equipamentos. Em 2024, entre julho e julho, a China foi o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, somando US\$ 57,94 bilhões. O Brasil conquistou quatro novos mercados na China: uvas frescas, gergelim, sorgo e farinha de peixe. A China, principal parceiro comercial do Brasil, representou 32% das exportações totais brasileiras em 2023. Essa colaboração fortalece a competitividade das empresas nacionais e tem grande impacto na economia brasileira. A demanda chinesa por commodities nacionais é amplamente estudada na literatura econômica, evidenciando a forte exposição do Brasil ao mercado internacional. (Comércio..., 2023, s/n).

### **2.5 Commodities e a crescente participação chinesa no comércio exterior do Brasil**

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

Commodities são produtos primários comercializados em escala e desempenham um papel fundamental no comércio exterior.

As commodities são como são chamadas de produtos de baixo valor, cujo estado bruto é pouco modificado, e são comercializadas em grande escala no mercado internacional. Os preços são determinados pela bolsa de valores de acordo com suas demandas e ofertas dessas mercadorias. Alguns exemplos de commodities são soja, minerais de ferro e petróleo, que são as três commodities mais predominantemente produzidas e que são exportadas pelo Brasil.

Nos últimos anos, as commodities tiveram um papel crucial no comércio exterior do Brasil, aumentando a balança comercial do país. O Brasil é um dos maiores exportadores de produtos primários como soja, milho, minerais de ferro, petróleo e também carne bovina. A procura por esses produtos tem crescido, principalmente por parte da China. (Comércio..., 2023, s/n).

A China é o principal destino das exportações brasileiras. Em algumas pesquisas, foi visto que, entre agosto de 2023 e julho de 2024, o Brasil exportou mais de US\$ 58 bilhões para o país asiático, tendo assim um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Os principais produtos exportados para a China são soja, carne bovina, carne de celulose, algodão e carne suína. "O Brasil tem se destacado como fornecedor de commodities essenciais para o mercado global, como soja, carne e minerais de ferro, ou que tem impulsionado sua balança comercial" (Instituto..., 2023, s/n)

Assim como essa transação de commodities do Brasil para a China pode, de certa forma, ser muito boa para a economia brasileira, também pode ser ruim pela dependência do Brasil em relação à China, fazendo com que qualquer mudança na demanda chinesa possa afetar o Brasil de forma negativa. "Embora as commodities impulsionem o comércio exterior brasileiro, a dependência excessiva da China pode gerar desafios econômicos em momentos de desaceleração global" (Banco..., 2023, s/n).

Concluindo, o comércio de commodities em forma direta do Brasil para a China é vital para a economia e o desenvolvimento brasileiro, principalmente as exportações para a China. Embora a demanda tenha crescido e contribuído para o crescimento da balança comercial, a dependência do Brasil em relação ao mercado chinês pode representar um grande risco. A diversificação dos mercados e investir mais na inclusão de valor das exportações brasileiras são passos essenciais para garantir a estabilidade econômica do país no futuro. (Manual...,2023, s/n).

## **2.6 Impacto, desafios e tendências para o futuro Brasil e China**

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

O comércio no futuro enfrentará desafios como concorrência a necessidade de adaptação as novas tecnologias.

O cenário mundial do comércio exterior é um território muito vigoroso, e sempre pode estar sujeito para as mudanças e os desafios. Mas mesmo dos eventos mundiais recentes, o Brasil ainda se manteve em sua posição destacada, conseguindo alcançar um superávit recorde de quase US\$ 100 bilhões em 2023. E em 2024, as empresas precisam estar prontas para buscar oportunidades e lidar com os desafios. Onde um fator crucial é o câmbio, que onde muitas vezes influencia diretamente as operações. (Instituto..., 2023, s/n)

Nos últimos anos, nós analisamos os acordos comerciais de outros países, o que reduziu as barreiras. Esta tendência além-fronteira parece permanecer, com a expansão de muitos acordos que facilitam os processos e as negociações, o que pode reduzir a polarização econômica mundo afora. Além deste cenário, muitas outras oportunidades vistas são mudanças em muitos setores econômicos onde devido ao crescimento do comércio eletrônico. (Comércio..., 2023, s/n).

O futuro das relações entre Brasil e China parece ser moldado por vários impactos e tendências, tanto econômicos quanto políticos, que podem influenciar as dinâmicas bilaterais.

China é o maior parceiro comercial do Brasil, principalmente no setor de commodities como ferro, soja e o minério. Essa dependência pode ser um desafio, pois o Brasil é vulnerável a flutuações nos preços das commodities e à demanda chinesa. Para a China, o Brasil é uma importante fonte de matérias-primas, mas também há desafios em relação à diversificação das exportações. A balança comercial entre os dois países tem mostrado um superávit favorável para a China, o Brasil exporta mais para a China do que importa. Para que o Brasil diversifique suas exportações e se torne mais competitivo. (Manual..., 2023, s/n).

Esses países enfrentam desafios em relação a políticas comerciais e tarifas. O Brasil tem buscado maior acesso ao mercado chinês para seus produtos industriais e agrícolas, enquanto a China enfrenta barreiras comerciais em outras partes do mundo, incluindo os Estados Unidos e a União Europeia, o que pode afetar sua relação com o Brasil. (Comércio..., 2023, s/n).

Esses desafios, entre outros, exigem um equilíbrio cuidadoso por parte dos dois países, com foco em construir uma relação de longo prazo que seja benéfica para ambas as partes.

O futuro das relações entre Brasil e China parece ser moldado por vários impactos e tendências, tanto econômicos quanto políticos, que podem influenciar as dinâmicas bilaterais. Ambos os países enfrentam desafios em relação a políticas comerciais e tarifas. O Brasil tem buscado maior acesso ao mercado chinês para seus produtos industriais e agrícolas, enquanto a China enfrenta barreiras comerciais em outras partes do mundo, incluindo os Estados Unidos e a União Europeia, o que pode afetar sua relação com o Brasil. (Manual...,2023, s/n).

---

## **Etec "Prof<sup>a</sup> Anna de Oliveira Ferraz"**

Esses desafios, exigem um equilíbrio por parte dos dois países, com foco em construir uma relação de longo prazo que seja benéfica para ambas as partes. Brasil e China devem fortalecer a cooperação por meio de organizações multilaterais, como o BRICS, para promover o desenvolvimento e paz global. (Comércio..., 2023, s/n).

Esses fatores indicam que a relação entre Brasil e China será cada vez mais estratégica, com oportunidades para crescerem juntos em áreas como comércio, inovação tecnológica e colaboração em questões globais. Porém, também exigem cautela em áreas como geopolítica, questões ambientais e impactos sociais. (Instituto..., 2023, s/n).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos utilizados foram desenvolvidos através de pesquisa quantitativo e revisão bibliográfica, que mostra as fontes consultadas, sobre assuntos especializados no comércio exterior.

O presente estudo analisa gráficos da Balança Comercial entre Brasil e a China, com base em dados de exportações e importações através de indicadores sobre a composição setorial no comércio entre essas duas economias.

Os dados utilizados correspondem aos volumes exportados e importados em um do período 1981 a 2023. Realizou-se a análise de gráficos para verificar a taxa de crescimento dos principais produtos que compõem a pauta das exportações e importações.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A China tornou-se o principal parceiro do Brasil no comércio exterior, incluindo os territórios aduaneiros das regiões. A evolução da balança comercial traz elemento positivo com respeito ao ingresso de divisas internacionais, por meio do significativo saldo comercial positivo do Brasil com a China. O superávit comercial pode reduzir limitações ao crescimento interno decorrentes de restrição externa no balanço de pagamentos, ainda que a avaliação sobre os efeitos do comércio internacional.

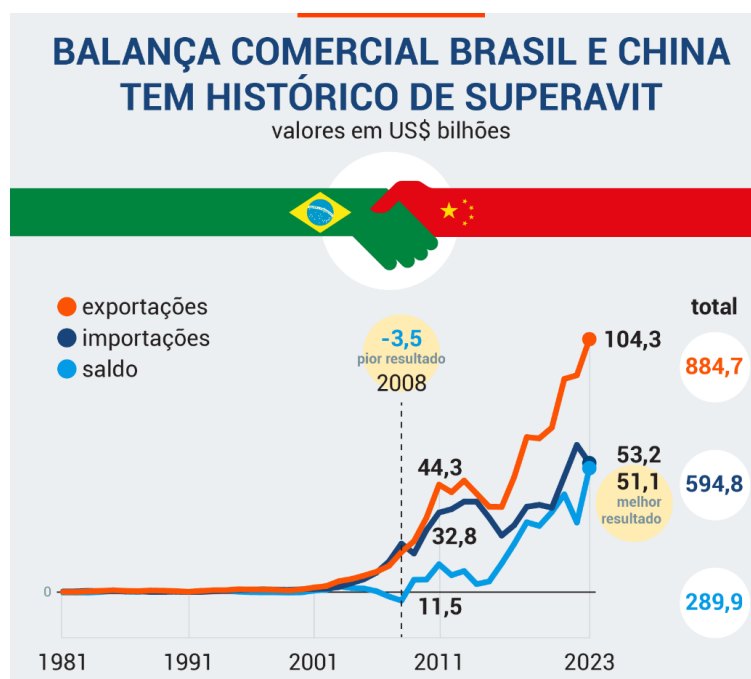
#### **4.1 Balança comercial exportação e importação Brasil e China**

## Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

O melhor resultado para o Brasil foi registrado em 2023, com recorde nas exportações para a China (US\$ 104,3 bilhões) e também o maior saldo positivo na história (US\$ 51,1 bilhões).

Ecio Costa, economista e professor da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), avalia que o saldo positivo acumulado é "substancial" e "ajuda o Brasil a fechar as contas externas". Diz ainda que os valores acabam revertidos para as reservas internacionais do Brasil. Houve um crescimento avassalador nas exportações do Brasil à China ao considerar os dados registrados a partir de 1981: alta de 59.300%. "Há uma concentração muito forte na China e que vem se agravando ao longo do tempo. Nos dados da balança comercial de julho, a China respondeu por 33,2% das exportações brasileiras (Nascimento; Benevide, 2024, s/n).

**Imagem 1** – Superavit da balança comercial Brasil e China



Fonte: Nascimento e Benevide, 2024.

Analisa-se a evolução recente da composição setorial das pautas de exportação Brasil com a China. Cabe notar que o Brasil teve um crescimento diversificada com a China, com mais de 33,2% formada por produtos da indústria de transformação (entre 1981 a 2024).

### 4.2 Exportação Brasil e China

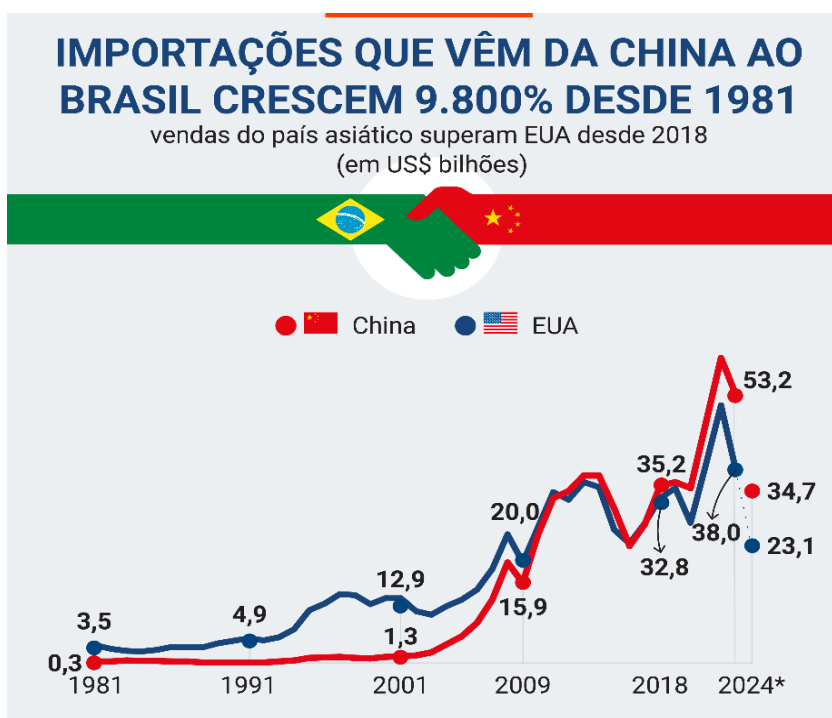
Segundo Ecio (Nascimento; Benevide, 2024, s/n), houve um crescimento avassalador

## Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

nas exportações do Brasil à China ao considerar os dados registrados a partir de 1981: alta de 59.300%.

Há uma concentração muito forte na China e que vem se agravando ao longo do tempo. Nos dados da balança comercial de julho, a China respondeu por 33,2% das exportações brasileiras. Ou seja, 1/3 de tudo o que exportamos.

**Imagem 2 – Crescimento das importações do Brasil à China**



**Fonte:** Nascimento e Benevide, 2024.

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

**Imagem 3 – Crescimento das exportações do Brasil à China**



Fonte: Nascimento e Benevide, 2024.

Análisa-se entre das exportações, verifica-se, no gráfico, incremento dos chineses de produtos da indústria de transformação no total brasileiro importado nesse setor, alcançando 59.300% do total do setor em 2024.

### 4.3 Importações Brasil e China

No grafico mostra um houve crescimento de 9.800% na entrada de mercadorias do país asiático no Brasil desde 1981. A venda de soja do Brasil à China totalizou US\$ 24,1 bilhões de janeiro a julho de 2024. Em contrapartida, válvulas e tubos termiônicos (US\$ 2,7 bilhões) e automóveis (US\$ 2,7 bilhões) foram os produtos mais importados pelos brasileiros no período. (Nascimento; Benevide, 2024, s/n).

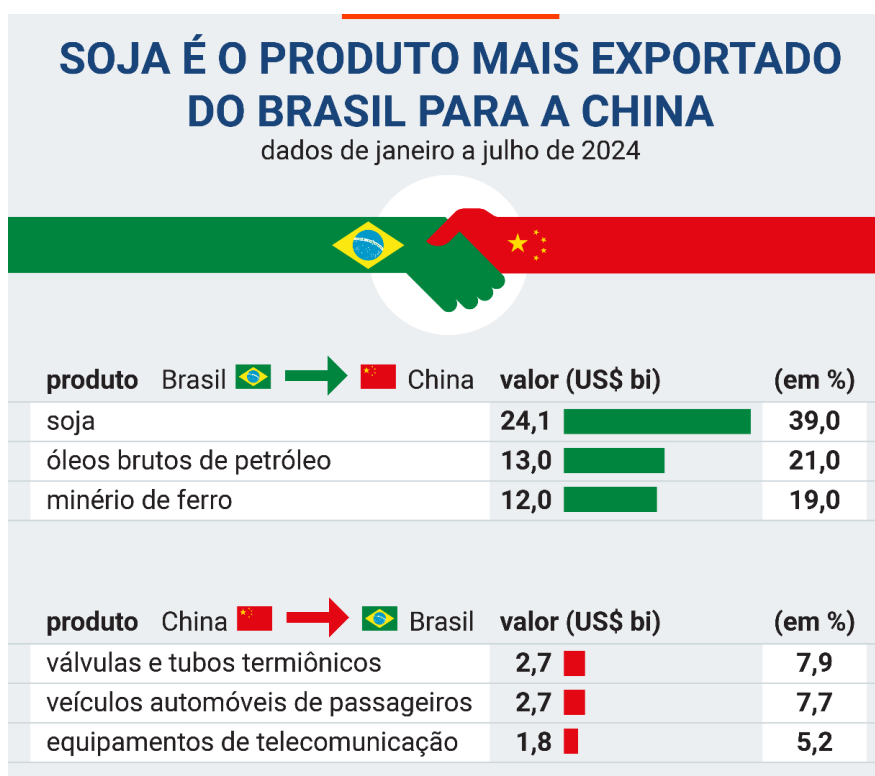
Análisa-se entre as importações, verifica-se, no gráfico, incremento das importações chinesas de produtos da indústria de transformação no total brasileiro importado nesse setor, alcançando 53,2% do total do setor em 2024.

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

**4.4 Commodities produto mais exportado Brasil e China**

No gráfico abaixo, mostra a venda de soja do Brasil à China totalizou US\$ 24,1 bilhões de janeiro a julho de 2024. Em contrapartida, válvulas e tubos termiônicos (US\$ 2,7 bilhões) e automóveis (US\$ 2,7 bilhões) foram os produtos mais importados pelos brasileiros no período. “Enquanto a gente exporta produtos mais básicos para lá, commodities agrícolas, minerais e combustíveis, você tem uma importação de insumos chineses, que terminam concorrendo com a indústria brasileira em determinados segmentos, como o de produtos acabados: automóveis de passageiros, que teve um crescimento muito forte com os carros elétricos (Nascimento; Benevide, 2024, s/n).

**Imagem 4 – Soja como produto mais exportado do Brasil para a China**



**Fonte:** Nascimento e Benevide, 2024.

A soja termina sendo a maior concentração de produtos que são exportados, o que pode trazer um risco porque, se a China tem uma desaceleração forte e o preço da soja cai drasticamente, o Brasil pode ter um problema de balança comercial e consequentemente de balanço de pagamentos (Nascimento; Benevide, 2024, s/n).

Do gráfico acima verifica-se, das exportações, que os produtos chineses da indústria teve uma transformação no total brasileiro importado nesse setor, alcançando 39,0% do total

---

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

em 2024 em soja, de exportações de bens da indústria extrativa e da agropecuária demonstram totais brasileiras nesses setores.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e a China foi impulsionado pela última OMC e foi uma vantagem para os dois países. O Brasil é um dos principais fornecedores de soja, minério de ferro e carne na China e se estabeleceu como o principal fornecedor de bens e máquinas brasileiros de consumo.

O crescimento econômico da China oferece uma oportunidade valiosa para fortalecer as exportações de matérias-primas do Brasil e fortalecer os produtos produzidos. A China pode se beneficiar dos recursos naturais do Brasil. Cenários históricos e políticos foram considerados. Isso foi culminado na responsabilidade da China pela OMC e pelo investimento que a China tem no Brasil. No entanto, dado que a China possui importantes práticas de lixo que podem prejudicar os fabricantes brasileiros, é importante não ignorar esse desafio de relacionamento.

Em resposta, o Brasil tomou medidas para proteger seus mercados dos fabricantes nacionais. O comércio entre o Brasil e a China tem um grande potencial de expansão, à medida que a economia e os recursos se complementam.

A cooperação entre esses países desempenha um papel importante no progresso econômico e social. Essa parceria comercial entre os dois países pode promover o crescimento econômico, promover a criação de empregos e melhorar os poços da população. A metodologia de pesquisa bibliográfica foi extremamente importante para o desenvolvimento deste artigo. Identificamos fontes confiáveis que abordam os principais elementos das relações comerciais brasileiras-china

## **REFERÊNCIAS**

BIZELLI, J. S.; BARBOSA, R. **Noções básicas de importação**. 8. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

COMÉRCIO exterior: o que é e como funciona. 2023. Disponível: <https://unisa.blog/comercio-exterior-como>

funciona/#:~:text=As%20primeiras%20rotas%20comerciais%20foram,seda%2C%20porcelan a%20e%20outros%20produtos. Acesso em: 25 out. 2024

GUITARRARA, Paloma. **Commodities**. s.d. Disponível: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/commodities.htm>. Acesso em: 14 mar. 2025

MALUF, S. N. **Administrando o Comércio Exterior do Brasil**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

SEGRE, German. **Manual Prático de Comércio Exterior**. 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

SILBER, S. D. (Org.); VASCONCELLOS, M. A. S. de (Org.); LIMA, M. F. (Org.); **Gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Editora Saraiva 2006. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Manual de importação da UNESP**. São Paulo: UNESP, 2003

NASCIMENTO, Houldine; BENEVIDES, Gabriel. **China passou de 38º para 1º parceiro comercial do Brasil na história**. 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-economia/china-passou-de-38o-para-1o-parceiro-comercial-do-brasil-na-historia..> Acesso em: 31 mar. 2025.

SOUZA, J. M. M. D. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.